



## Disciplina: Teorias Organizacionais

Código da disciplina: MAD30050

Carga horária: 60 h.

Créditos: 04

### Ementa

I – Ciclo: O surgimento do trabalho organizado, a Natureza, a Evolução e a Finalidade das Organizações;  
II – Ciclo: a) Teoria da Dominação; d) Organizações, Discurso e Poder; e) A dimensão humana nas organizações; f) Estrutura Organizacional; g) Teoria Institucionalista; h) Teoria da Complexidade; i) Organizações e Ambiente; j) Economia sociológica; k) Economia Ambiental; e, l) Economia Ecológica.

### Objetivos:

Levar ao conhecimento dos mestrandos as principais referências teóricas sobre Teorias Organizacionais, procedendo a avaliações e proporcionando estudos avançados, de modo que os mestrandos tenham sólido embasamento das matrizes teóricas sobre as organizações e suas evoluções.

### Conteúdo Programático

Conhecer como se forjou as ideias do trabalho organizado, o Surgimento, a Natureza, a Evolução e a Finalidade das Organizações;

Ter contato com as proposições, pesquisar e compreender a: Teoria da Dominação; Organizações, Discurso e Poder; A dimensão humana nas organizações; Estrutura Organizacional; Teoria Institucionalista; Teoria da Complexidade;

Conhecer as dimensões das organizações e seu ambiente; a economia sociológica; a economia ambiental; e, a economia Ecológica.

### Bibliografia Básica

- 1) **ABRAHMSON**, Eric. Mudança Organizacional: Uma Abordagem Criativa, moderna e Inovadora. SP: M. Books, 2006.
- 2) **ALBRECHT**, Karl. Revolução nos Serviços: Como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes. SP: Pioneira, 1992.
- 3) **ANSELL**, C. Community embeddedness and collaborative governance in the San Francisco bay area environmental movement. In: DIANI, Maria; McADAM, Doug (Eds.). Social movements and networks: relational approaches to collective action. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- 4) **BECKER**, G. Human capital: a theoretical and empirical analysis, a theoretical and empirical analysis, reference to education. 3. ed. Chicago: Chicago University Press, 1991.
- 5) **BOURDIEU**, P. Las estructuras sociales de la economía. Buenos Aires: Manantial, 2000.
- 6) \_\_\_\_\_. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.



- 7) **BRAGA**, Ruy. A Nostalgia do Fordismo: Modernização e Crise na Teoria da Sociedade Salarial. SP: Xaurã, 2003.
- 8) **BUCHANAN**, David A., **HUCZYNSKI**, Andrzej. Organizational Behaviour: An Introductory Text. Prentice-Hall International. Universidade Cornell. 2009.
- 9) **CASTELLS**, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- 10) **CAVALCANTI**, Marcos. Gestão de Empresa na Sociedade do Conhecimento. RJ: Campus, 2001.
- 11) **CHANG**, Há-Joon. Chutando a Escada: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica. SP: UNESP, 2004.
- 12) **CHILD**, John. Organizational Design and Performance: Contingency Theory and Beyond. Kent State University Press. Great Britain. *Organization and Administrative Sciences*, 8, 2 e 3, 169-83, Sum/F 1977.
- 13) **CHUNG-AN**, Chen, (2008) "Linking the knowledge creation process to organizational theories: A macro view of organization-environment change", *Journal of Organizational Change Management*, Vol. 21 Iss: 3, pp.259 – 279.
- 14) **COLEMAN**, J. S. Social capital in the creation of human capital. *American Journal of Sociology*, v. 94, p. 95-120, 1988.
- 15) \_\_\_\_\_. Foundations of social theory. Cambridge: Belknap Press of Harvard University Press, 1990.
- 16) \_\_\_\_\_. The rational reconstruction of society. *American Sociological Review*, v. 58, n. 6, p. 898-912, 1993.
- 17) **DAFT**, Richard L. **Organizações: Teoria e Projetos**. SP: **Pioneira Thomson, 2003**.
- 19) **DIANI**, M. Social movements and social capital: a network perspective on movement outcomes. *Mobilization*, v. 2, n. 2, p. 127-147, 1997.
- 20) **DiMAGGIO**, Paul J. and **POWELL**, Walter W. The Iron Cage Revisited: Institutional Isomorphism and Collective Rationality in Organizational Fields. *American Sociological Review*. Vol. 48, No. 2 (Apr., 1983), pp. 147-160.
- 21) **DONKIN**, Richard. Sangue Suor & Lágrimas: a evolução do trabalho. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda. 2003.
- 21) **DRUCKER**, Peter Ferdinand. A Administração na Próxima Sociedade. SP: Nobel. 2002.
- 22) **ELSTER**, J. Marxism, functionalism and game theory the case for methodological individualism. *Theory and Society*, v. 11, n. 4, p. 453-482, 1982.
- 23) **ETZIONI**, Amitai. Organizações Modernas. SP: Pioneira, 1971.
- 24) **FERNÁNDEZ-ALLES**, María de la Luz e **VALLE-CABRERA**, Ramón. Reconciling institutional theory with organizational theories: How neoinstitutionalism resolves five paradoxes. *Journal of Organizational Change Management*, Vol. 19 Iss: 4, pp.503 – 517, 2006.
- 25) **FERREIRA**, Delson. Manual de Sociologia: dos Clássicos à Sociologia da informação. SP: Atlas, 2003.
- 26) **FINE**, B. Social capital versus social theory: political economy and social science at the turn of the millennium. London: Routledge, 2001.
- 27) **GALLAGHER**, R. S. Os Segredos da Cultura Empresarial: como entender a alma das culturas organizacionais bem sucedidas. Editora CAMPUS. Rio de Janeiro, 2003.
- 28) **GEUS**, Arie de. A Empresa Viva: Como as organizações podem apreender a prosperar e se perpetuar. 12 ed. Editora CAMPUS. Rio de Janeiro, 1998.
- 29) **GRANOVETTER**, M. Economic institutions as social constructions: a framework for analysis. *Acta Sociologica*, n. 35, p. 3-11, 1992.
- 30) **JONES**, G.R. Teoria Organizacional, Design e Mudança. Pearson International Edition, 2010.
- 31) **HALL**, Richard H. **Organizações: Estrutura e Processo**. RJ: **Prentice Hall, 2010**.
- 32) **HIGGINS**, S. S. Os fundamentos teóricos do capital social. Argos Universitária, 2005.
- 33) **KAST**, Fremont Ellsworth. Organização e Administração: Um enfoque sistêmico. SP: Pioneira. 1976.
- 34) **KANTER**, Rasabeth Moss. Quando os Gigantes Aprendem a Dançar: dominado os desafios de estratégias, gestão e carreiras. Editora CAMPUS. Rio de Janeiro, 1997.
- 35) **LALLEMENT**, Michel. História das Ideias Sociológicas: das origens a Max Weber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- 36) **LAPASSADE**, Georges. Grupos, Organizações e Instituições. RJ: F. Alves. 1983.
- 37) **LITTERER**, Joseph A. Análise das Organizações. SP: Atlas. 1977.
- 38) **LODI**, João Bosco. História da Administração. SP: Pioneira. 2003.
- 39) **MACHIAVELLI**, Nicolló. O Príncipe. São Paulo: Ediouro, 2005.
- 40) **MARCH**, James G. The Pursuit of Organizational Intelligence: Decisions and Learning in Organizations. Blackwell Publishers, Inc. Cambridge, MA, USA, 1999.
- 41) **MARTIN**, J. **Inequality, distributive injustice and organizational illegitimacy**. **Graduate School of Business. 1992**.
- 42) **MORGAN**, Gareth. Imagens da Organização: Edição Executiva. SP: Atlas, 2002.
- 43) **MOTTA**, Fernando C. P. Teoria das Organizações: Evolução e Crítica. SP: Thompson Learning, 2005.
- 44) **OLSON**, M. A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. São Paulo: Edusp, 1999.
- 45) **PORTER**, Michael. A Vantagem Competitiva das Nações. RJ: Campus, 1989.
- 46) **PRAHALAD**, C. k. e **HAMEL**, Gary. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 19 ed.. 1. Editora CAMPUS. Rio de Janeiro, 2005.
- 47) **PUNG**, Derek Salman. Os Teóricos das Organizações. RJ: Qualitymark, 2004



- 48) **QUINELOO**, Robson. A Teoria Institucional Aplicada à Administração: entenda como o mundo invisível impacta na gestão dos negócios. São Paulo. Novayec. 2007.
- 49) **RAMOS**, Alberto Guerreiro. A Nova Ciência das Organizações: Uma Reconceituação da Riqueza das Nações. RJ: FGV, 1981.
- 50) **ROBERTS**, John. **Teoria das Organizações: redesenho organizacional para o crescimento e desempenho máximo.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.
- 51) **SAMPAIO**, Nelson. Fim do Emprego, Início do Trabalho: O profissional do Futuro. SP: Nobel. 1998.
- 52) **SCOTT**, J. Social network analysis: a handbook. London: Sage, 1992.
- 53) **SCOTT**, W. R. Institutions and organizations. Thousand Oaks [etc.]: Sage, Foundations for organizational Science, 1995.
- 54) **SENGE**, Peter M. A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização de Aprendizagem: SP: Best Seller. 2000.
- 55) **SHIGUNOV NETO**, A. et al. Fundamentos da Ciência Administrativa. RJ: Ciência Moderna. 2005.
- 56) **SMELSER**, N. Theory of collective behavior. New York: Free Press, 1962.
- 57) **SUN-TZU**. A Arte da Guerra: por uma estratégia perfeita. SP: Madras, 2004.
- 58) **TOFFLER**, A. As Mudanças das Bases do Poder. SP: Best Seller, 1999.
- 59) **WACQUANT**, L. Présentation du livre: The sociology of economic life. Cahier Internationaux de Sociologie, v. 39, n. 93, p. 423-424, 1992.
- 60) **WAHRLICH**, Beatriz Marques de Souza. Uma Análise das Teorias das Organizações. RJ: FGV.1971.
- 61) **WOOD JUNIOR**, T. Mudança Organizacional: Aprofundando temas atuais em Administração. SP: Atlas, 1995.
- 62) **WOOD**, Jr. Tomaz. Mudança Organizacional. SP: Atlas, 2004.
- 63) **WOODWARD**, J. Organização Industrial: Teoria e Prática. SP: Atlas, 1977.